

# Sarney confirma a Aliança

Todos os ministros colocaram seus cargos à disposição do presidente Sarney. Tendo sido, todos, escolhidos pelo falecido presidente Tancredo Neves nada teria sido mais natural. Em nosso País discutiu-se sobre o assunto. Havia algumas pessoas que consideravam o ato desnecessário.

Uns diziam que não era necessário que tal ocorresse pois o cargo de ministro é de confiança, está pois sempre na dependência do julgamento do presidente. Outros diziam que não deveria haver a colocação à disposição pois haviam sido escolhidos, os ministros, pelo presidente escolhido no Colégio Eleitoral. A unção por Tancredo colocaria os ministros ao abrigo dos julgamentos do presidente. Era como que tentar colocar Sarney como um prisioneiro de decisões de Tancredo. Venceu a razão.

A colocação dos cargos à disposição do presidente equivaleu ao reconhecimento de nossa ordem constitucional, equivaleu ao reconhecimento da autoridade suprema do presidente Sarney.

Houve, nos bastidores das cerimônias fúnebres de Tancredo como que uma batalha em que a democracia venceu mais uma vez. O respeito às prerrogativas do presidente foi consagrada e isto é importante para nossa evolução no futuro próximo.

O ministro Fernando Lyra, ao apresentar a colocação de todos os cargos à disposição do presidente recebeu a resposta de que todos os ministros estavam confirmados. Sarney disse mesmo que as pessoas que tinham sido escolhidas por Tancredo, que tinham merecido sua con-

fiança mereciam também a sua. Foi a confirmação da Aliança Democrática.

Ontem houve muito mais que um comportamento protocolar de um País democrático, houve um presidente que se transformara em regra de comportamento. Sendo o presidente o chefe do Executivo não deve ser submetido a pressões. Mais ainda, o povo brasileiro ficou sabendo: o presidente mantém a Aliança sob a qual foi escolhido. Isto é indubitavelmente importante.

Sarney não teve de abrir mão de sua autoridade, pelo contrário, nela se firmou, para afirmar que mantém a Aliança que conduziu o País para as vias da democracia. A rigor, não poderia ser diferente. Sarney foi um dos artífices e um dos condutores desta Aliança. Sarney mantém a Aliança, mantém o ministério mas se afirma como o principal responsável pela execução do programa com o qual Tancredo e ele próprio conquistaram o poder e a confiança do povo.

O trauma do desaparecimento do presidente eleito foi imenso. Suas marcas ficarão em nossa sociedade por muito tempo. Pode-se entretanto afirmar que as lições que nos deu estão a frutificar. O respeito à autoridade do presidente foi sempre uma das características de Tancredo. Ele considerava que não se pode ter democracia sem respeito às atribuições constitucionalmente atribuídas. Hoje o Brasil entra, mais uma vez, na normalidade. Esperamos que o governo consolidado inicie o cumprimento do programa que apresentou ao nosso povo e sob o qual foi vitorioso.